

Jatene arrocha clínicas de hemodiálise

JORNAL DE BRASÍLIA 24 JUN 1996

Sanidade Pública

Alan Marques/12.9.95

Rio - O ministro da Saúde, Adib Jatene, vai divulgar hoje, no Rio, os primeiros resultados de auditoria feita por técnicos do Ministério nos 492 centros de hemodiálise do País. Com base no trabalho, Jatene deverá anunciar mudanças na portaria que normatiza os serviços de atendimento a doentes renais no País. A principal novidade será a fixação de limites para reutilização de materiais. As entidades que representam os pacientes querem transformar a portaria em lei.

"A auditoria foi cercada de sigilo, mas pelo que sei os resultados são bem ruins", revela a presidente da Associação Paulista dos Doentes Renais e membro Conselho Nacional de Saúde, Neide Barrigueli. Segundo ela, antes mesmo de sair o resultado, os donos dos centros de hemodiálise vêm atacando a auditoria. "Na realidade, o que eles tentam é evitar a nova portaria, que vai enrijecer a vigilância nos serviços", declarou.

Negócio - O secretário-geral da Federação de Médicos, Jorge Darze, disse que 98% dos doentes renais do País dependem das clínicas privadas conveniadas ao SUS. Trata-se, segundo Darze, de "um dos negócios mais rentáveis no setor de saúde", uma vez que cada paciente de hemodiálise custa ao SUS R\$ 700 por mês e o governo não investe nos serviços de transplantes de rins. O Ministério da Saúde gasta em torno de R\$ 500 milhões por ano somente em hemodiálise. Isso representa 25% das despesas ambulatoriais do SUS.

Iniciada em março, antes da tragédia de Caruaru, a auditoria avaliou os serviços de todo o País, entre os quais 108 centros de São Paulo e 67 do Rio de Janeiro. Na quarta-feira, o Centro de

Hemodiálise Dom Bosco, em Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense, sofreu intervenção parcial da Vigilância Sanitária do Estado por falta de condições de atendimento. A Secretaria de Saúde proibiu ali a admissão de novos pacientes. De acordo com Jorge Darze, a Dom Bosco pertence a Mansur José Mansur, proprietário da Santa Genoveva.

Dirigentes de associações estaduais de doentes renais se reunirão na próxima quarta-feira, em Brasília, para avaliar o resultado da auditoria e discutir a nova normatização. No dia seguinte, eles participarão de audiência pública na Comissão de Seguridade da Câmara dos Deputados. A audiência foi convocada pelo deputado federal Eduardo Mascarenhas (PSDB-RJ) e um dos seus objetivos é tornar a nova portaria em lei.

Adib Jatene vai inaugurar no Rio, às 11 horas, o centro cirúrgico do Hospital de Traumatologia-Ortopedia (HTO). Em seguida, irá ao escritório regional do Ministério da Saúde, onde receberá o resultado final da auditoria feita na Clínica Santa Genoveva.

